

Estudo: bactérias intestinais fazem seu próprio álcool e prejudicam o fígado

(Imagem: iStock) – Não precisa ingerir álcool para ter problemas no fígado, de acordo com um estudo publicado no periódico *Cell Metabolism*. Os cientistas descobriram que algumas bactérias intestinais produzem álcool e podem danificar o órgão sem que a pessoa consuma a bebida.

Isso porque, cerca de um quarto dos adultos do mundo sofre de doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), no qual a gordura se acumula no fígado, impedindo que ele trabalhe.

Os cientistas estudaram um paciente que sofria com DHGNA grave e que também bebia toda vez que consumia alimentos ricos em açúcar, condição conhecida como síndrome da auto cervejaria.

Os autores aprofundaram o estudo e descobriram que o álcool vinha de bactérias intestinais.

Em outra fase da pesquisa, os cientistas recolheram fezes das pessoas que tinham DHGNA.

O autor do estudo descobriu que pessoas que possuem a doença hepática produzem quatro a seis vezes mais álcool que indivíduos comuns.

O autor da pesquisa, Jin Yuan, descobriu ainda que 60% de uma amostra de chineses que sofrem com a doença têm bactérias intestinais que produzem quantidades consideráveis de álcool, mesmo não havendo quantidade suficiente de intoxicação.

Para confirmar que o álcool que não vem de bebidas é responsável pela DHGNA, o autor também utilizou ratos no estudo, que foram alimentados com cepas de *K. pneumoniae* de alta fermentação e, em um mês, seus fígados estavam apresentando acúmulo de gordura.

Após um mês, os fígados dos camundongos ficaram com cicatrizes, indicando danos a longo prazo.

“Quando o corpo está sobrecarregado e não consegue decompor o álcool produzido por essas bactérias, você pode desenvolver doença hepática gordurosa mesmo se não beber”, afirma Jin Yuan, um dos autores da pesquisa.

Do VivaBem, em São Paulo

22/09/2019 11h43

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/superacao-conheca-a-historia-do-deficiente-desenganado-pelos-medicos-que-virou-escritor/>

[Facebook lança novo chat por vídeo e dispositivos de streaming de TV](#)

A empresa já é um dos maiores participantes globais de mensagens privadas (Foto:REUTERS/Dado Ruvic/Illustration/File

Photo)

lançamento ocorre quando o Facebook tenta se aproximar de formas mais privadas de comunicação

O Facebook divulgou nesta quarta-feira novos modelos de seus dispositivos de bate-papo por vídeo Portal, fazendo a primeira incursão da empresa no hardware de streaming de TV, mas oferecendo uma seleção limitada de serviços de assinatura.

O lançamento acontece quando o Facebook tenta se aproximar de formas mais privadas de comunicação, depois de anos de crescimento lento de usuários, escândalos de compartilhamento de dados e pedidos de mudanças em sua abordagem quanto à moderação de conteúdo.

A empresa já é um dos maiores participantes globais de mensagens privadas, com seus aplicativos WhatsApp, Messenger e Instagram, usados por 2,4 bilhões de pessoas por mês.

A companhia mantém o foco de sua nova linha Portal nas chamadas de vídeo, adicionando o recurso para chamadas do WhatsApp, além de melhorias em uma câmera grande angular que mantém os usuários em foco enquanto se movimentam pela sala.

O Facebook também está expandindo as vendas do Portal para países como Reino Unido, França e Austrália, enquanto reduz os preços para competir mais estreitamente com os assistentes de voz inteligentes líderes da indústria da Amazon e do Google, que são vendidos por menos de 100 dólares.

Os modelos padrão do Portal, que serão lançados em 15 de outubro, chegarão em versões de 129 e 179 dólares. O Portal TV custará 149 dólares e chegará às prateleiras em 5 de novembro.

O Facebook espera que a natureza social de seus produtos seja seu ponto de venda, permitindo que os usuários assistam a programas juntos enquanto interagem por videochamada na mesma tela.

“Acho que em alguns anos, se você tiver um dispositivo de streaming inteligente que não possui uma câmera que permita que você ligue para pessoas por vídeo, não terá um produto competitivo”, disse o vice-presidente da AR/VR, Andrew Bosworth. “Acho que esse é o recurso matador para um dispositivo como esse”.

Bosworth também divulgou proteções de privacidade, como o processamento local de recursos inteligentes nos dispositivos, o que significa que a maioria dos dados do usuário não será enviada de volta aos servidores do Facebook.

Mas o Portal TV oferece apenas alguns aplicativos de música e tem opções limitadas para programação de TV, o que significa que ele pode enfrentar um grande desafio ao atrair consumidores acostumados a rivais ricos em conteúdo, como Apple TV, Netflix e Roku.

Em uma apresentação em San Francisco, na terça-feira, a única maneira de transmitir programas parecia ser pelo aplicativo Watch do Facebook. Executivos disseram que o Portal TV terá o aplicativo Prime Video da Amazon carregado quando estiver disponível.

A empresa se recusou a dizer se havia abordado outros fornecedores de conteúdo como HBO, Hulu ou Disney.

O Facebook não divulga dados de vendas do Portal desde o lançamento do dispositivo no final do ano passado, mas o hardware é responsável por uma pequena fatia do total de vendas da empresa.

A gigante das mídias sociais gera menos de 2% de sua receita de fontes que não são de publicidade.

Por:Reuters

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404

6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/o-segredo-para-o-emagrecimento-saudavel-pode-estar-no-psicologico/>

Facebook vai disponibilizar reconhecimento facial para todos os usuários

(Foto:Dado Ruvic / REUTERS)-Usuário terá a opção de não utilizá-la, informou a rede social

O Facebook anunciou nesta terça-feira que sua tecnologia de reconhecimento facial estará disponível a todos os usuários com a opção de não utilizá-la, enquanto decidiu interromper um recurso relacionado chamado 'sugestões de marcação'.

O reconhecimento de rosto, disponível para alguns usuários do Facebook desde dezembro de 2017, notifica o titular da conta se a foto do perfil for usada por outra pessoa ou se ela

aparecer em fotos nas quais não foram marcadas.

As 'sugestões de marcação' (tag suggestions), que usavam o reconhecimento facial apenas para sugerir que um usuário identificasse amigos em fotos, estão no centro de um processo relacionado à privacidade desde 2015.

O processo por usuários do Estado norte-americano de Illinois acusou a empresa de mídia social de violar a Lei de Privacidade de Informações Biométricas do Estado, alegando que coletava e armazenava ilegalmente dados biométricos de milhões de usuários sem seu consentimento.

No mês passado, um tribunal federal de apelações rejeitou o esforço do Facebook para desfazer o status de ação coletiva do processo.

“Sempre divulgamos nosso uso da tecnologia de reconhecimento facial e as pessoas podem ativá-la ou desativá-la a qualquer momento”, afirmou o Facebook no mês passado.

A empresa disse que continua a se envolver com especialistas em privacidade, acadêmicos, reguladores e seus usuários sobre como usa o reconhecimento facial e as opções que os usuários têm para controlá-lo.

Por:Reuters

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:

adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/faculdade-abre-caminhos-para-o-empendedorismo-junior/>

Clonagem de WhatsApp ganha força no Brasil; saiba se proteger

(Foto:Reprodução)-A clonagem de WhatsApp é um golpe que pode trazer transtornos graves à vítima, permitindo que ela seja imitada por alguém com más intenções, facilitando, por exemplo, a extorsão de amigos e familiares.

Para piorar, essa modalidade de ataque tem se tornado mais comum: segundo estimativa da empresa de segurança PSafe, cerca de 8,5 milhões de brasileiros já foram atingidos por um golpe do tipo. O número foi obtido com base em um cálculo proporcional dos resultados de uma pesquisa com pouco mais de 12 mil pessoas.

Ainda segundo a empresa, o Dfndr Lab, divisão especializada em segurança digital ligada ao aplicativo de antivírus Dfndr, detectou apenas neste ano mais de 134 mil tentativas de roubo de contas de WhatsApp.

O método de ataque mais comum, segundo Emilio Simoni, diretor do laboratório, envolve enganar a vítima a fornecer o código de autenticação. O cibercriminoso cadastra o número em um

aparelho, mas o código é enviado por SMS para o celular da vítima, ao qual o golpista normalmente não tem acesso direto. Por isso, ele tenta entrar em contato com a vítima para fazer com que ela diga o código alegando algum motivo falso, normalmente ligado a segurança. Ao fornecer esse dado, o WhatsApp é bloqueado no celular da vítima e o cibercriminoso passa a ter controle da conta.

Esse não é o único método, no entanto. Uma técnica famosa é o "SIM Swap", no qual o golpista obtém um chip de celular com o número da vítima, o que pode ser feito enganando um atendente da operadora ou simplesmente o subornando. A partir daí, ele pode usar o WhatsApp de outra pessoa livremente no seu smartphone.

De acordo com o estudo da PSafe, o principal prejuízo destes ataques foram o vazamento de conversas privadas, reportado por 26,7% dos entrevistados. Bem perto, na segunda colocação, está o envio de links com golpes para contatos, com 26,6% das respostas. Outros relatos envolvem solicitações de dinheiro aos amigos (18,2%), perda da conta do WhatsApp (18,0%); e chantagem (10,5%).

A forma mais fácil de evitar esse tipo de ataque é jamais informar para ninguém o número de autenticação que chega por SMS. Outra opção, consideravelmente mais segura, é cadastrar a autenticação em duas etapas, o que garante que, mesmo que alguém tenha o código de verificação do WhatsApp em mãos ele ainda precisará de uma senha previamente cadastrada, o que é mais difícil de ser obtido. Você pode conferir como ativar esse recurso no seu aplicativo neste link.

Segurança Crimes digitais Whatsapp cibercrime cibersegurança Crime crime cibernético

Por:Renato Santino

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404

6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/prazo-para-alterar-informacoes-do-enade-segue-ate-30-de-agosto/>

Facebook não avisou usuários sobre riscos de ferramenta de login único

(Foto:Dado Ruvic / REUTERS)-Usuários estão processando rede social por conexão a aplicativos e serviços sociais de terceiros

-Usuários do Facebook que estão processando a maior rede social por uma violação de dados de 2018 disseram que o Facebook não os alertou sobre os riscos associados à sua ferramenta de login único, apesar de proteger seus funcionários, mostrou um documento nesta quinta-feira.

O login único conecta os usuários a aplicativos e serviços sociais de terceiros usando suas credenciais do Facebook.

O processo, que combinou várias ações legais, decorre da pior quebra de segurança do Facebook em setembro, quando hackers

roubaram códigos de login – ou “tokens de acesso” – que permitiram acessar quase 29 milhões de contas.

“O Facebook sabia sobre a vulnerabilidade do token de acesso e não conseguiu corrigi-lo por anos, apesar desse conhecimento”, disseram os requerentes em documento de um tribunal de São Francisco.

“Ainda mais notoriamente, o Facebook tomou medidas para proteger seus próprios funcionários do risco de segurança, mas não a grande maioria de seus usuários.”

O Facebook não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

O Facebook revelou poucos detalhes desde a divulgação do ataque, afirmando apenas que afetou um espectro amplo de usuários sem especificar de quantos países.

Os hackers conseguiram detalhes do perfil, como datas de nascimento, empregadores, histórico educacional, preferência religiosa, tipos de dispositivos usados, páginas seguidas, pesquisas recentes e check-ins de 14 milhões de usuários.

Para os outros 15 milhões de usuários, a violação se restringiu a nomes e aos detalhes de contato. Além disso, os invasores podem ver as postagens e listas de amigos e grupos de cerca de 400 mil usuários.

Por:Reuters

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:

WWW.folhadoprogresso.com.br

E-

mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:
adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/educacao-maker-estimula-criatividade-e-aprendizado-das-criancas/>

Aplicativo permite que usuários leiam mensagens apagadas no WhatsApp

(Foto:Divulgação)- O software é uma extensão para o navegador Google Chrome

A possibilidade de apagar mensagens enviadas no WhatsApp causou alegria em alguns, mas mesmo com essa funcionalidade, é preciso ter cuidado. Já existe uma forma de visualizar as mensagens mesmo que elas tenham sido deletadas pelo remetente.

O aplicativo que permite recuperar mensagens apagadas é uma extensão gratuita para o Google Chrome, que funciona somente durante o uso do WhatsApp Web no navegador.

De acordo com a descrição do WA Web Plus

<https://chrome.google.com/webstore/detail/wa-web-plus/ekcgkejcjdcmonfpmnljobemcbpnkamh?hl=pt-BR>

, com a extensão é possível, além de restaurar mensagens excluídas, ativar o modo escuro, e borrar algumas informações da tela, como mensagens recentes, nomes de contatos, fotos de

contatos e mensagens das conversas.

No entanto, para poder restaurar a mensagem apagada, é necessário estar com o WhatsApp Web aberto no momento em que a mensagem foi recebida.

Fonte:Redação Integrada

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/encceja-2019-cartao-de-confirmacao-ja-esta-disponivel/>

[Falha no WhatsApp permite que hackers alterem mensagens](#)

(Foto:Reprodução/Lucas Agrela)-Das três falhas apontadas por uma empresa de segurança digital, apenas uma foi consertada

Uma empresa de segurança digital disse ter identificado falhas no WhatsApp que permitiriam que hackers manipulassem mensagens enviadas em conversas públicas e privadas.

A Check Point Software Technologies, empresa israelense, afirmou que seus pesquisadores encontraram três maneiras possíveis de alterar conversas.

Na funcionalidade “citação” – usada para responder uma mensagem específica – em uma conversa de grupo, a aparência da identidade do remetente pode ser modificada.

Uma outra falha permite que um hacker mude o texto da resposta de outra pessoa.

Uma terceira falha, que já foi corrigida, permitia que uma pessoa enviasse uma mensagem privada a outro participante de um grupo, disfarçada de mensagem pública para todos. Dessa forma, quando o usuário marcado respondesse, todos no grupo poderiam ler o texto.

Os representantes do WhatsApp não comentaram o caso.

O WhatsApp é utilizado por 1,5 bilhão de usuários, para conversas privadas, comunicações empresariais e mensagens políticas. As falhas podem ter consequências significativas, afirmou Oded Vanunu, diretor de Pesquisa de Vulnerabilidade da Check Point.

A empresa disse ter alertado sobre os problemas do WhatsApp, que é controlado pelo Facebook, no final do ano passado. Após isso, apenas uma das falhas foi consertada.

Por:Redação Integrada com informações de Extra

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:

WWW.folhadoprogresso.com.br

E-

mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:
adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/redacao-do-enem-aplicativos-ajudam-candidatos-nos-estudos/>

Não Me Perturbe! Base anti-telemarketing chega a 1,5 milhão de cadastros em uma semana

(Foto:Reprodução)-Ninguém gosta de ser incomodado por ligações de telemarketing ao longo do dia. Algumas poucas operadoras juntas são responsáveis por até 32% de todas as ligações indesejadas relatadas por usuários, e isso motivou a Anatel a fechar um acordo com elas para um cadastro único impedindo o contato com potenciais clientes.

Assim nasceu o Não Me Perturbe, que permite ou bloqueia chamadas da Claro/NET, Nextel, Vivo, Tim, Oi e Sky. Apenas nas primeiras 24 horas da plataforma foram mais de meio milhão de números cadastrados, o que serviu como prova de fogo para o serviço, que não sofreu instabilidades.

Agora um novo número impressionante foi registrado: uma semana após seu lançamento já são quase 1,5 milhão de usuários na plataforma, mais precisamente 1,459 milhão.

Chegando a hora! Novos Galaxy Note 10 e Tab A 2019 são vistos

na Anatel

Samsung 17 Jul

Caso Fox: apesar de defender Claro, Anatel acredita que TV paga não viverá por muito mais tempo

Economia e mercado 05 Jul

Quem ainda não faz parte da plataforma pode se registrar usando apenas informações como e-mail, nome completo, CPF e linha a ser ignorada pelas operadoras. Vale ainda lembrar que o cadastro pode ser seletivo, impedindo que apenas uma ou outra empresa entre em contato.

As companhias possuem então um prazo de 30 dias corridos a partir do cadastro pelo usuário para cessarem as comunicações promocionais. Claro, o cadastro não impede que eventuais cobranças por parte delas seja realizada se o consumidor já for cliente de alguma das operadoras.

Em regiões como São Paulo é possível ainda estender o cadastro a todo e qualquer serviço de tele-marketing, bastando registrar o desejo na plataforma digital do Procon estadual. A iniciativa também existe em outros estados.

Por:Tudocelular.com

Eduardo Moncken

[Não Me Perturbe – clique aqui.](#)

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:

WWW.folhadoprogresso.com.br

E-

mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:
adeciopiran_12345@hotmail.com

TELEMARKETING-Lista do Não Me Perturbe já tem mais de 600 mil pessoas

(Foto: Marcello Casal Jr/ABr)- O site [Não me Perturbe](#) já teve 620 mil pessoas cadastradas no primeiro dia no ar. A iniciativa é das operadoras de telecomunicações e atende a uma determinação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O site é um canal no qual podem se cadastrar pessoas que não desejam mais receber chamadas de telemarketing de serviços de telefonia, dados e de TV paga.

O balanço preliminar foi divulgado pela Anatel em reunião com representantes das companhias do setor e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), nesta terça-feira (16).

As pessoas que não desejarem receber esse tipo de chamada podem incluir seu nome no site, no ar desde o início desta terça-feira (16).

A lista vai ser única e atingirá as principais empresas do setor: Algar, Claro/Net, Nextel, Oi, Sercomtel, Sky, TIM e Vivo.

Segundo a Anatel, se uma pessoa solicitar a sua inclusão na lista do Não me Perturbe e continuar recebendo ligações de oferta de bens e serviços de telecomunicações, pode ligar para

o número 1331 e fazer uma reclamação. As sanções podem variar de advertência a multa de até R\$ 50 milhões.

Autor: Agência Brasil

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

Aplicativo que envelhece ameaça a privacidade: “Não usem”

(Foto:Reprodução/© iStock)-Não é a primeira vez que o aplicativo é alvo de suspeitas

O aplicativo FaceApp se tornou a grande sensação do momento, levando milhões de pessoas por todo o mundo a usarem a tecnologia de reconhecimento facial para mostrarem aos seus amigos como seriam se fossem mais velhos ou mais novos.

Porém, também têm surgido vários avisos e suspeitas de roubo

de dados privados através da FaceApp, notícias que foram recebidas com alguma apreensão dado que o aplicativo lidera as tabelas do Google Play e da App Store. Estas preocupações não são de agora e já duram desde 2017, quando o FaceApp também fez sucesso com outro filtro de imagem.

Segundo a ABC Austrália, o app foi criada por developers russos entre os quais Yaroslav Goncharov, que em 2017 contou que o app fazia uso de “redes neurais para modificar qualquer fotografia ao mesmo tempo que a mantinha fotorrealista”. Apesar de ser bem-sucedida naquilo que se propõe a fazer, o FaceApp se tornou o alvo de especialistas em privacidade que apontaram que o aplicativo “pedia mais direitos daquilo que precisava para oferecer o serviço”.

“A resposta curta: não usem”, afirmou o presidente da Fundação de Privacidade da Austrália, David Vaile. “É impossível dizer o que acontece quando carrega [uma fotografia] e isso é um problema. Eles dizem que permite o envio para qualquer lugar e para quem queira, desde que haja uma ligação podem fazer muita coisa”.

O FaceApp alcançou novamente o status de viral do momento mas, dado que voltou a levantar questões sobre privacidade, é natural que volte a ser visto com desconfiança.

Por:Notícias ao Minuto Brasil

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:

adeciopiran_12345@hotmail.com